

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES
SANTA CATHARINA

ANNO XVII

N. 160

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA LAPA N. 2
ENQ. DA DA CONSTITUICAO

Domingo 26 de Julho de 1885

ASSIGNATURA
CAPITAL. . . (semestre) . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrasado 80 rs.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

ADMINISTRACAO DO EXM. SR. DR.
ANTONIO LARA DA FONTOURA
PALMEIRO

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 24 DE
JULHO DE 1885

Acto.—Nomeando d. Thomazin
Tavares de Souza e Oliveira pro-
fessora subvencionada para reger
a escola mixta da freguesia do
Sahy.

Communicou-se ao the-
souro provincial, em offi-
cio sob n. 187 e no dr. di-
rector da instrucção pu-
blica.

Ao ministro d'agricultura. —
Em virtude do decreto n. 5655 de
3 de Junho de 1874 a provincia
do Paraná está autorizada a ven-
der terras devolutas pelo preço de
meio real até dois reaes por bra-
ça quadrada, ao passo que n'esta
provincia o preço minimo porque
se concede as terras, é dois reaes
a braça quadrada; solicita de s.
ex. permissão para vender terras
publicas situadas na zona contes-
tada pelos preços marcados no
referido decreto.

Ao do imperio.—Remettendo
o termo de juramento que pres-
tou o subdito allenão Antonio
Kretzer, naturalisado cidadão
brasileiro.

A' thesouraria de fazenda, n.
337.—Mandando ajustar contas
ao alferes João de Mattos No-
gueira, que segue a reunir-se ao
11.º batalhão a que pertence.

A' mesma, n. 338.—Exigindo
informação á cerca da proposta
que faz João Pereira Vidal para
alugar por 60\$000 rs. mensaes a
casa de sua proprietario, sita á
praça Barão da Lagana, para re-
partição do correio.

A' mesma, n. 339.—Communi-
cando que ordenou ao engenheiro
Joaquim Rodrigues Antunes que
escolhesse um lote no districto
das Areias e Polackia, em Blume-
nau, para n'elle os respectivos
moradores edificarem uma casa
para escola.

N'este sentido, expediu-
se ordem ao referido engen-
heiro.

Ao thesouro provincial, n. 186.

—Communicando que, em data

do 1.º do corrente, nomeou o 1.º
official da secretaria Chrysanto
Eloy de Medeiros, official de ga-
binete da presidencia, percebendo
a gratificação que lhe compete,
paga pela verba do § 14 do art.
2.º da lei n. 1088 de 8 de Abril
do anno passado.

Communicou-se ao re-
ferido official.

DO SECRETARIO INTERINO

Ao vigario de Lagos.—Remet-
tendo, de ordem de s. ex. o sr.
dr. presidente da provincia, oito
exemplares de cada um dos qua-
dros de baptisados e casamentos
e quatro de obitos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 24 de Julho de 1885

Christovão Nunes Pires, (refe-
rido em 14 do corrente).—Infor-
me a camara municipal da capi-
tal.

Bacharel Edelberto Licinio da
Costa Campello, juiz de direito da
comarca de Campos Novos, pede
tizes mezes de licença com todos
vencimentos, na forma da lei,
para tratar de sua saúde, onde
lhe convier. — Como requer, fi-
cando marcado o prazo de 60
dias, para entrar no gozo da li-
cença.

Edmundo Cabral Monte Claro,
ex-professor publico do Tubarão,
pede que se lhe mande pagar os
seus ordenados relativos aos me-
zes de Abril, Maio e Junho ul-
timo.—Informe o thesouro pro-
vincial.

Frederico Sell, colono estabele-
cido na colonia Santa Izabel, no
lugar denominado Taquaras, ten-
do sido barbaramente espancado
por Carlos Secklisichling, do que
resultou graves ferimentos, como
consta dos documentos juntos,
provando com testemunhas, e que
tendo o auto de corpo de delicto
sido remetido á cidade de S.
João, sem que até esta data se
tenha dado ordem alguma n'esse
sentido e continuando a vida do
supplicante constantemente a-
meaçado, pede que por interme-
dio de s. ex. o exm. sr. dr. chefe
de policia se digne dar as neces-
sarias providencias a bem da
tranquillidade do supplicante.—
Ao sr. dr. chefe de policia par-
ticular tomar na consideração que me-
recer.

Johann Wathay e outros, (re-
ferido em 18 de Abril ultimo).—
A' vista das informações, n'esta

data expedie-se ordem ao enge-
nheiro João Rodrigues Antunes,
afim de escolher um lote no dis-
tricto das estradas das Areias e
Polackia para nelle os moradores
edificarem uma casa para escola,
fiando sem effeito o despacho de
24 de Novembro do anno passa-
do.

Miguel José Ferreira, pede por
certidão o theor da sentença da-
da nos autos de medição de ter-
ras de Henrique Germano Schlis-
chling.—Passe não havendo in-
conveniente.

O mesmo, pedindo que se lhe
mande entregar os documentos
que juntou á petição que dirigio
á presidencia em 9 de Julho de
1884.—Entregue-se não havendo
inconveniente, e passando tras-
lado.

Thomazia Tavares de Souza e
Oliveira, (referido em... do cor-
rente).—Nomeie-se professora
subvencionada.

Sala das ordens

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 24 DE
JULHO DE 1885

Ao ministro guerra, n. 86.—
Participando em additamento ao
officio n. 72 de 3 do corrente, que
tendo resignado o cargo de com-
mandante da fortaleza da Santa
Cruz d'esta provincia o major ho-
norario do exercito Zeferino An-
tonio Ferreira, nomeou para o re-
ferido cargo o major reformado
Joaquim Vieira de Aguiar.

DO AJUDANTES D'ORDENS

Ao capitão Genovez, n. 188.—
De ordem de s. ex. o sr. dr. pre-
sidente da provincia, remetto a s.
s. a incluzza nomeação do conse-
lho de disciplina que, sob a sua
presidencia, tem de funcionar no
quartel da companhia de infan-
teria.

O nosso illustradissimo e ina-
preciavel collega do *Conservador*
é de uma força incomparavel!

Escrevendo sem calma, jogan-
do a esmo accusações que não
póde sustentar nem sequer espe-
cificar,—na sua tendencia aggre-
siva, deixa cair sobre os seus
propios amigos as pedras que
joga para o ar, para d'ahi a pouco
desdizer-se apparentando recti-
ficações que nada rectificam!

Referindo-se á derrota do sr.

Tannay, disse o orgam da oppo-
sição que nós por ella trabalha-
mos «por capricho somente e
para mostrar o pouco que valem
os adversarios.»

Quem eram, porem, os nossos
adversarios, cujo pouco valor, na
phrase do *Conservador*, quize-
mos mostrar, derrotando o can-
didato que elles sustentavam na
lucta eleitoral que travou-se?

Dous unicos foram os candida-
dos do ultimo pleito:—O nosso,
que triumphou, e o conservador,
que foi derrotado.

E' claro, pois, que o monimen-
tal e amabilissimo collega não
podia referir-se senão aos conser-
vadores quando disse, não—sabe-
mos com que fundamento,—que
aquella derrota fôra alcançada
para significar o pouco que va-
lem os nossos adversarios.

Entretanto, mais calmo agora,
vendo que aquella proposição va-
lia tanto como as outras, que não
poude provar, sahio-se com esta
tangente:

«Os adversarios a quem nos re-
ferimos são aquellos que o tenen-
te-coronel foi combater em S. Mi-
guel, são os de seu proprio par-
tido!»

E' preciso ter-sea tempera pre-
vilegiada do nosso illustre colle-
ga para avançar a tanto!

Não combatemos no importan-
te municipio de S. Miguel senão
os nossos adversarios naturaes—
os conservadores; os liberaes em
honra e gloria sua o dizemos, es-
ses contribuirão todos com seu
voto e esforços para o triumpho
da causa do partido.

Esse mesmo a quem o collega
indevidamente se quer referir
agora,—na hora do perigo, na
imminencia da acção, com uma
abnegação cheia de heroismo,
correrão todos á seus postos;—
acrescendo que o illustre chefe
liberal daquella localidade, cor-
nel Antonio Carlos de Carvalho,
compartilhou os festejos do nosso
trinhpho.

O collega está sendo infelici-
simo nas suas saídas:—sempre

a dar com a cabeça pelas paredes e á vociferar, á vociferar, que faz pena!

Acham-se nesta capital os srs. drs. Francisco de Paula Oliveira Guimarães e Silvino Pacheco, distintos cirurgiões do exército, que vêm servir na guarnição desta provincia.

Estes illustres profissionais gozaram da maior estima e conceito nas provincias da Parayba, onde se achava o primeiro, e da Bahia onde servio o segundo.

O *Diario de Noticias* desta ultima provincia descreve da seguinte forma a manifestação de apreço feita ao sr. dr. Paula Guimarães no acto do seu embarque:

«MANIFESTAÇÃO DE APREÇO»

O nosso distincto amigo, sr. dr. Francisco de Paula Oliveira Guimarães, recebeu ante-hontem, no seu embarque para Santa Catharina, mais uma prova do alto apreço em que é tido pela digna officialidade dos corpos em guarnição n'esta provincia.

Em um vapor especial, lindamente embandeirado, ia a officialidade acima referida, acompanhada de diversos amigos e admiradores do illustre clinico.

Pelas 2 horas da tarde, ao som de maviosas peças executadas pelas musicas do 9º e 16º batalhões de infantaria, largou o vapor *União* em demanda do paquete nacional *Espirito Santo*.

Notava-se nos semblantes de todos as emoções do mais profundo sentimento de saudade.

Annunciado o momento de separação um dos officiaes da guarnição leu a seguinte allocução:

«Ilm. sr. dr. Francisco de Paula Guimarães.—A officialidade dos corpos em guarnição n'esta provincia, unida por um sentimento grandioso e sublime, o da gratidão, tinha deliberado dar-vos um publico testemunho do alto apreço, distincta consideração e acersolado reconhecimento que vos devo.

Aguardava o dia do vosso feliz anniversario natalicio para levar a effeito o que está deliberado; sorprehendida porém pela vossa inesperada remoção, tendo empregado todos os meios a seu alcance para obter do governo a vossa permanencia nesta guarnição, onde sois a alegria dos nossos corações, o riso dos nossos labios, a felicidade do nosso lar, porque tendes sido a garantia da saúde dos entes que nos são mais caros na vida, pela vossa incalculável solicitude e notável humanidade, veio encorporada dar-vos com o abraço de despedida esta modesta prova do quanto vos estremece, e da profunda magua que lhe causou a vossa remoção.

Sentimos do intimo d'alma que as nossas humildes supplicas, não tenham ainda sido attendidas pelo digno sr. ministro, que tão bons desejos nutre em prol da classe a que outr'ora pertenceu, consola-nos, porém, a esperança de que talvez n'este momento já se tenha determinado o vosso regresso.

Segui, pois, sr. dr. Paula Guimarães para o destino que vos foi designado, mediante proposta de vosso honrado chefe; auras benéficas vos conduzam á paz e a salvamento, certo de que, aqui fica a officialidade desta guarnição, com os corações em que gravastes em alto relevo, o vosso nome, sob a pressão da mais justa das saudades; trabalhando dia por dia,

instante por instante, para que antes de raiar a aurora fulgente de 6 de agosto em que desejavamos dar-vos uma insignificante prova de nossa immoderada gratidão, estejais restituído aos braços de vossa adorada mãe e amigos.

Acceptai, pois, estas breves palavras como demonstração do vaeo imprenchível que entre nós deixaes.»

Em seguida o sr. dr. Menandro dos Reis Meirelles, em eloquentes phrases, levou a consolação no coração da veneranda mãe de seu distincto collega, demonstrando que aquella manifestação era o resultado dos sentimentos grandiosos que ella soube innocular no coração do distincto filho.

O que achamos de mais significativo e honroso para o dr. Paula Guimarães foi o seguinte: ao conchur-se a primeira allocução, um dos cavalheiros presentes exclamou: «não tenho idéa de uma manifestação tão esplendida como esta; ao que acerescentaram alguns militares que ouviram:—é assim que o exército costuma admirar aquelles que como o dr. Paula Guimarães se tornam dignos de sua gratidão.

Feliz viagem, e que as supplicas da briosa guarnição desta provincia sejam onvidas pelo sr. ministro da guerra.»

Por acto de ante-hontem foi exonerado o cidadão Valentim Antonio de Souza, a seu pedido, do cargo de promotor publico da comarca de S. Francisco.

Foi nomeado para exercer o mesmo cargo o cidadão Arthur Honorato de Souza.

O resultado do exame de philosophia, que hontem teve lugar, foi o seguinte:

Raymundo Pedro Machado—plenamente.

Horacio Serapião de Carvalho—plenamente.

Alfredo Ribeiro de Faria—plenamente.

Pedro de Arbues Simões Pires—simplesmente.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 16 e 30.
Para Lagoa—7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Canaas-Vieiras—5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocororó. Ode Lagoa—para S. José, Santa Theres, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coritibanos e Campos Novos. O de Canaavieiras—para Santo Antonio, Laguna, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palloca, Garopaba, Enseada, Morim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Itumiraty.

VARIEDADE

Entre o Beef e o Café

(Conclusão)

Depois *mim* diz a *você* o que *mim* quer *come*. Primeiro *mim* quer *bebe*.

Entra um sujeitinho imberbe.

O creado sempre risonho:

—Quer que lhe mande arranjar um pratinho de tripas? Estão muito boas.

—Tripas! Pois foi logo isto que você achou para offerecer-me?

—Não gosta?

—Detesto-as.

—Está bom manda-se fazer outra cousa.

—Mas não posso mais comer.

Já estou com o estomago embrulhado. Tripas! Ora que idéa!

Vou-me embora.

—Não se zangue, seu doutor,

FOLHETIM 19

ARTHUR ALBERTO

AMORES TRAGICOS

SEGUNDA PARTE

A Rilha de Ienhader

II

A INEXPERADA

—Quem visse o saltador junto a sua amante, e depois no meio de similhante canalha, acharia n'elle não pequena differença.

—Lá, na casinha de Rosa, era o homem amoroso e solícito em satisfazer os menores caprichos do ente adorado; aqui, no covil, o ladrão temível, a cujo olhar todas as vistas se abaixavam...

Arnaldo ia marcar o *rendez-vous* d'aquella noite, quando os espias collocados nas immediações do pardiheiro derão o signal da approximação de força armada.

A confusão propagou-se no baudo... Fugir!... foi a primeira idéa que tiveram os bandidos; mas era já tarde para isso. Estavam cercados...

—Cercados! cercados! berraram os ladrões, presos do medo e da raiva.
—Vamos, rapazes, o que é isso?... interveio Arnaldo, em cuja phisionomia não se lia a menor alteração. Vocês estão doidos, ou deram agora em cobardes? Não podemos fugir? Pois bem, resistamos, com mil demonios. Não se ha de dizer que homens como nós, que temos dado que fallar até no inferno, tivemos medo de quatro soldadinhos de policia. Vamos, á postos!

A estas palavras, todas as portas fecharão-se, e em cada janella, dois homens, de carabinas em punho, occultos pelo peitoril, esperavam os soldados.

—Pontaria certa! segredava Arnaldo, que audava de um lado para outro, animando os seus.

Era já noite fechada.

A tranquillidade que succedera ao motim no interior da casa negra, inquietava os soldados.

—Querem ver que os biltres se raspam!... disse um d'elles ao sargento que commandava a força.

—Mas como... Só se foi pelo ar... mas os larapios não são bruxos.

—Pois se não são bruxos tem pacto com o diabo, que os protege.

—Advinhei! exclamou o commandante. Os patifes escaparam-se por algum subterraneo.

—Nada, interveio João, que guiava a escolta; lá não ha subterraneo. O silencio é proposital... Querem assim fazer crer que se escaparam...

—Bem lembrado! Mas não será bom enviar-lhes, antes de lá chegarmos, algumas balinhas de presente?

—Guarde a pólvora, e tome aquelle covil a ponta de bayonetta.

—Pois seja! respondeu o sargento.

E mandou:

—Avança!

Trinta homens resolutos precipitaram-se para as janellas...

Lá a alcançal-as, quando um clarão sinistro circumdou o pardiheiro...

Ouvio-se o estampido de muitos tiros, que resoarão até as profundezas da floresta...

—Bravo! exclamou Arnaldo, satisfeito com o exito que tivera o seu plano. A metade, seguramente dos soldadinhos espichou o canastro. Vamos ao resto.

O sargento, com os soldados que escaparam á refrega, recuou até uma certa distancia, e deram começo á fuzilaria contra a casa.

Por sua parte, os bandidos respondiam-lhe com usura.

Si deixassem o combate continuar assim, era provavel que o dia os sorprehendesse combatendo, porque nem as balas dos soldados acertavam nos saltadores nem as d'estes n'aquelles, devido á escuridão.

Só de tempos a tempos, para excepção da regra, succedia algum projectil romper uma blusa ou furar uma farda.

Arnaldo, porem, não estava por isso e quiz abreviar a função.

Mandou que os saltadores que guardavam as janellas suspendessem o fogo, em quanto elle com o resto da quadrilha, faziam uma algazarra infernal fingindo confusão geral.

—Estão vendo? disse o sargento que não suspeitava de nada. Si nós não fossemos atraz do conselho do burro do João, não teriamos perdido tão bons e valentes camaradas. Agora podemos avançar, certos de que os tratantes não resistem mais.

E segunda investida contra a casa effectuou-se...

—Fogo, rapazes! gritou Arnaldo.

E nova descarga atroou os ares.

O sargento e mais cinco homens foram os unicos que tiveram a dita de escapar á fuzilaria; e escurmentados pelos dois reverses, abalaram...

(Continúa)

mando arranjar-lhe um frangui-
nho bem assado.

A meu lado senta-se um su-
jeito.

O creado começa a enumerar-
lhe os pratos da lista.

—Nada disto. Tem tripas?

—Excellentes.

—Pois traga-me tripas enso-
padas.

—Prompto.

—Com bastante pimenta.

—Sim, senhor.

Um freguez magro e amarello
como um espargo:

—Recomendei-lhe o *filet* bem
sangrento e você trouxe-me esta
sola de sapato.

O creado, sempre risonho:

—Vou mandar arranjar outro.

Um sujeito gordo e rubicando:
—Você pensa que eu sou en-
chorro para comer carne crua?!

O creado ainda risonho:

—Quer o bife mais assado?

—Está visto.

Ora agora digam-me os leito-
res:

A posição de creado de hotel
é ou não espinhosa e difficilima?

Elle tem, mais que outro qual-
quer que occupa elevados cargos
sociaes, o direito de inchar tam-
bem as bochechas e exclamar com
orgulho:

—A tarefa difficil que tomei
sobre os hombros...

O creado do hotel, como o es-
tadista, deve conhecer profunda-
mente os homens estudando-lhes
o temperamento, as inclinações,
os habitos e até a physionomia!

Ao conhecimento dos homens
elle deve juntar uma noção mais
ou menos exacta das cousas.

Para bem exercer os deveres
da posição deve aliar a uma acti-
vidade assombrosa a pachorra
tradicional de Job.

Deve ser o que o vulgo chama
—um *cara dura*.

Sobre elle cahem todas as des-
composturas que pertencem por
direito ao cozinheiro.

COMMERCIO

Desterro, 24 de Julho de 1885.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Forão despachadas mercadorias
nacionais no valor de rs.
6.300\$000.

ENTRADAS

Laguna—hiate nac. «Oscar», 1
dia, m. A. M. da Silva Tavares,
tons. 17, equip. 2, c. farinha de
mandioca.

—Hiate nac. «Berlink», 1 dia,
m. J. J. da Silva, tons. 25, e-
quip. 3, c. milho.

SAHIDAS

Tijucas—hiate nac. «Flora», m.
J. Coelho de Souza, tons. 29, e-
quip. 2, em lastro.

Laguna—hiate nac. «Prompti-
dão», m. G. J. Garcia, tons. 20,
equip. 2, em lastro.

Rio de Janeiro—vapor ing. «Ca-
vour», comm. C. Sherlok, tons.
408, equip. 17, c. varias generos.

E' c ntra elle que o freguez des-
abafa o seu máu humor.

E cada freguez é uma charada,
um logogrifo; é preciso advi-
nhal-o.

Uns revoltam-se porque o crea-
do abre a janella.

Outros exasperam-se porque
faz um calor insupportavel e to-
das as janellas estão fechadas.

Este manda o queijo para den-
tro, sob o pretexto de que está
secco.

Aquelle, quando vê o queijo
humido, diz ao creado:

—Tire-o daqui, este foi lavado.

Regra geral: todos os sujeitos
que passam mal em casa são exi-
gentes nos hotéis.

Quando se quizer rogar uma
praga a um individuo, deve-se
lhe dizer:

—Deixa estar, que ainda hei te
vêr creado de *restaurant*.

FRANÇA JUNIOR.

(Extr.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Salsaparilha de Bristol

Por certo espaço de tempo brilharão
à sombra da desesperação e mendazos
embustes, numerosas Salsaparilhas d'u-
ma fraudulenta natureza, porém a sua
existencia findou logo que se apresen-
tou no mundo este grande especifico.
Pelo espaço de trinta e cinco annos
consecutivos tem marchado sobre os restos
naufregados dos competidores embus-
teiros, cuja existencia tem sido concor-
de com os seus incomparaveis trium-
phos. Tem seguido os rastros da moles-
tia d'onde quer e em qualquer forma
que se achasse, e sua carreira tem sido
marcada com as curas as mais admira-
veis, que tanto lustre e fama tem dado à
arte de curar. As escrofulas, as effec-
ções, do fígado, as febres intermittentes
e remittentes, a dyspepsia, a nevralgia,
e todas as enfermidades ulcerosas e can-
cerosas, cedem ante suas maravilhosas
propriedades, com a mesma certeza com
que o effeito segue a causa. Acha-se à
venda em todos os principaes estabele-
cimentos de drogas.

378

NAVIO EM CARGA

Pernambuco—brigue nac. «1º
de Janeiro», farinha de man-
dioca.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues 34 volume dos
armazens, e 2 sobre agua.

Rendimentos Menses

ALFANDEGA

De 1 a 23	Rs.	15:662\$957
Dia 24	Rs.	268\$630
		15:931\$587

THEOURO PROVINCIAL 3.ª Secção

Rendimento de 1 a 25 de Julho:

85—86	Geral . . .	4:608\$233
	Especial . .	450\$729
		5:053\$962
84—85	Geral . . .	5:486\$361
		10:540\$338

EDITAES

Alistamento Militar

O cidadão Patrieio Marques Linha-
res, juiz de paz mais votado da
parochia de Nossa Senhora do
Desterro.

Faz saber nos que opresente edital
lerem, que no dia primeiro de Agos-
to do corrente anno, se deve reunir
a junta da parochia, para proceder ao
alistamento dos cidadãos da parochia
para o serviço do exercito e armada,
nas condições do artigo 9º § 1º do
Regulamento approved pelo Decreto
n. 5.881 de 27 de Fevereiro de
1875, devendo esta reunião se ele-
brar no consistorio da matriz em 10
dias consecutivos desde as 9 horas
da manhã às 3 da tarde: convoca,
pois, todos os interessados a compa-
recerem n'esse lugar, dia e hora, para
apresentarem todos os esclarecimen-
tos e reclamações a bem de seu di-
reito, afim de que a junta possa bem
orientada ficar da verdade, e habili-
tada a fazer as declarações, e dar as
informações precisas a esclarece o
juizo da junta revisorio, que tem de
apurar esse alistamento. E para co-
nhecimento de todos manda lavrar
o presente edital, que será affixado
na porta da matriz e publicado pela
imprensa e que vai por mim feito
e rubricado pelo juiz de paz. E Theo-
tonio José de Souza, secretario da
junta parochial o subservevo.—Then-
tonio José de Souza.

Desterro, 1º de Julho de 1885.—
Patrieio Marques Linhares.

Secretaria da Presidencia

Por esta secretaria se faz publico
que por carta datada de hontem foi
naturalizado o subdito allemão An-
tonio Kretzer.

Secretaria da presidencia da pro-
vincia de Santa Catharina, 24 de Ju-
lio de 1885.—O secretario interino,
Julio Caelano Pereira.

ANNUNCIOS

ADVOGADO

O bacharel José Henriques de
Paiva tem o seu escriptorio de
advocacia à rua da Trindade n. 7.
Das 10 horas da manhã às 3 da
tarde.

VENDE-SE

uma morada de casa com muito bons
commodos, na rua do Coronel Fernan-
do Machado n. 23; para tratar com o
proprietario Mariano Antonio de Jesus.

Marmorista

Esta casa encarrega-se de fazer pe-
dras com inscrições para sepulturas,
louzas, mausoléos, tumulos, cruzes
de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de faze-
d'estas obras para qualquer das cidar-
des vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE 85

NOVO VISPORA

20 RUA DA CONCEIÇÃO 20

TISICA PULMONAR



HERVA HOMERIANA

Remedio poderoso e effcaz para a
cura da TUBERCULOSE PULMO-
NAR CHRONICA e de todas as mo-
lestias do pulmão e da garganta li-
cencado pelo Ministerio dos Nego-
cios do Imperio e approved por
muitos governos e juntas de hygiene
da Europa, que fizeram obrigativo o
uso da

HERVA HOMERIANA

nos respectivos hospitales.
E' usado tambem em diver-
sos hospitales da Corte e das
provincias.

Unico agente para o Brasil CAR-
LOS BERTINI.

Cuidado com as falsificações

A verdadeira e legitima
Merva é em latas redondas de 300
grammas; os rotulos são de papel
branco tinto em verde claro, litho-
graphado em tinta preta e impresso
o PARECER DA JUNTA CENTRAL DE
HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEI-
RO, letreiros escriptos em lingua na-
cional, firmados pelo importador
CARLOS BERTINI — MARCA
REGISTRADA acima.

Vende-se em Sapucaia na
«PHARMACIA SAPUCAIEN-
SE» de Paulo Joaquim de
Oliveira. E na empresa da Agen-
cia universal de publicidade» Rio
de Janeiro.

RUA DO SENADO NS. 16, 18 E 18 A

AGENTE NESTA PROVINCIA

Luiz Horn & Comp.
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

VENDE-SE

duas moradas de casas s'itas nesta ci-
dade uma à rua do Principe n. 170 e
outra à rua do José Jacques n. para
tratar com o proprietario José Francis-
co de Souza, rua do João Pinto n. 5
armazem.

PRATA

João Formiga, compra qualquer por-
ção de prata velha em obra. Paga bom
preço.

Atenção

Vende-se a casa da rua 7 de Se-
ptembro n. 7; trata-se com o pharma-
ceutico Travassos, na rua do Menino
Deus.



GRANDE E PRECIOZA DESCOBERTA!

Poderoso medicamento contra a tosse, defluxo, rouquidão, constipações desprovidas, dores de garganta, bronchites, escarros de sangue, catarro pulmonar, dores e fraqueza do peito, tísica, asma, coqueluche e todas as enfermidades Laryngo-Broncho-Pulmonar.

PEITORAL DE CAMBARÁ

(VULGARMENTE CONHECIDO POR PEITORAL HOMEOPATHICO)
INVENTADO E PREPARADO POR

J. Alvares de Sousa Soares

Approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica da corte, autorizado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884 e premiado com **MEDALHAS DE OURO DE 1ª CLASSE**.

Os efeitos do Peitoral de Cambará são admiráveis: allivia promptamente as tosses dolorosas, tornando-as brandas e despectorantes até cural-as;

Faz diminuir até de apparecer os accessos astmaticos mais terribes; Combate energicamente a tísica pulmonar, os e-carros de sangue, assim como a bronchite, a coqueluche, a rouquidão, defluxo, etc., de uma forma rapida e radical.

O doente em uso deste maravilhoso remedio, nota logo o apparecimento do appetito e das forças perdidas.

Na epoca que atravessamos, estação das tosses, das rouquidões, dos accessos de asthma e até mesmo de tísicas pulmonares, que apparecem muitas vezes disfarçadas em tosses fracas e passageiras, será uma falta imperdoavel não se empregar de prompto, para taes molestias, o remedio seguro por excellencia—o *Peitoral de Cambará* de Alvares de S. Soares.

Este medicamento, tão celebre hoje pela sua grande efficacia e consumo p.gressivo na provincia do Rio Grande do Sul onde é preparado em uma grande e especial fabrica; altamente elogiado pela imprensa da mesma provincia; rodeado de importantes attestados de distintos medicos, como sejam os Exms. Srs.:

Dr. Miguel Rodrigues Barcellos.
Dr. José Lassala y Mercader.
Dr. Vicente Cypriano da Maia.
Dr. Octacilio Aristides Camará.
Dr. Serafim J. Rodrigues de Araujo.
Dr. Carlos Marchand.
Dr. Carlos F. Henriques, e de multissimas pessoas curadas, entre as quaes citaremos:

—Olympio Bernardes Vives, negociante em Santa Victoria, de uma tísica incipiente.

—João Rodrigues P. Vianna, solicitador em Pelotas, de *suffocantes astmaticos* em pessoas de sua familia.

—João Correa Peixoto, ourives em Pelotas, a rogo de sua comadre Rosa Maria da Conceição, de *tosse secca, dores no peito e costas, respiração embaraçada e grande fraqueza*.

—Arthur Oscar, capitão do 3º batalhão de infantaria, de *tosse desesperadora*.

—João Pinto Bandeira, mae-stro em Pelotas, de *tosses de varias especies* em pessoas de sua familia.

—João Custodio de Andrade Junior, fazendeiro em Santa Victoria, de *forte rouquidão*.

—José Domingos de Jesus Braz.

Depositar: os e agentes: nesta cidade e provincia

LUIZ HORN & C.

PHARMACIA E DROGARIA A RUA DE JOÃO PINTO N. 9

PREÇOS

Na Agencia: Frasco 2\$500, 1/2 duzia 13\$000 e duzia 24\$000

Nas sub-agencias: Frasco 2\$300, 1/2 duzia 13\$000 e duzia 24\$000

PEITORAL DE CAMBARÁ DE SOUSA SOARES

negociante em Jaguarão, de *bronchites rebeldes* em dois filhos.

—Antonio José Rodrigues Velleda estancieiro em Candiottinha, de *tosse sufficiente com dores no lado esquerdo do peito*.

—Fernando José da Gama Lobo, capitão reformado do exercito, em Jaguarão, de uma *tosse asthmatica de muitos annos*.

—Antonio Luiz Silveira de Oliveira, negociante no Sorro-Pellado, de uma *grave tosse com escarros de sangue*.

—Vasco José Pereira d'Ávila, fazendeiro em Santa *enfermidade pulmonar de quarenta annos*!

—Joaquim N. Epaninondas de Arruda, advogado e publicista em Bagé, de uma *tosse pertinaz* em suas filhinhas.

—D. Maria José Rodrigues Barcellos, de Pelotas de *coqueluche* em seus netinhos Antonio e Dejanira.

—Delfim F. de Vasconcellos, fazendeiro em Upacaráhy, de uma *verdadeira tísica pulmonar* na pessoa de sua filha D. Honoria.

—Miguel Antonio dos Santos, marceneiro em Pelotas, de *asthma* em suas duas filhas.

—Ignacio Teixeira Machado, criador do Povo Novo, de *asthma de dezeseis annos*!

—D. Joanna Ferreira Cardoso, de Pelotas, de uma *grave tosse com dores no peito e fortes palpitações de coração* em sua sobrinha Marciana.

—Bernardo José dos Santos, fazendeiro em Cerrito (Pelotas) de uma *dolorosa tosse com escarros de sangue*, que não cedia a tratamento algum.

O PEITORAL DE CAMBARÁ é, pois, uma descoberta das mais preciosas para a humanidade soffredora.

As suas virtudes foram reconhecidas pela Exma e sábia Junta Central de Hygiene Publica da corte que approvou e preparou.

O governo imperial, reconhecendo tambem as grandes virtudes do medicamento, autorizou por um decreto, o seu consumo em todo o Brazil.

A Academia Nacional de Paris e o jury da Exposição Brasileira Allema, em 1882, conferiram ao autor de tão grande e util descoberta as suas medalhas de ouro.

Existindo n'esta localidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, aconselhando seu uso aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de que lhe damos o melhor conselho a fim de readquirirem a saude perdida.

PREMIO
DO INSTITUTO
DE
FRANÇA

OSTEINA-MOURIÉS

Alimento reparador e fortificante
PARA
AS CRIANÇAS, AMAS DE LEITE, CONVALESCENTES

O relatório do professor **Bouchardat** demonstra que a **OSTEINA-MOURIÉS** cura as indisposições das mulheres grávidas, aumenta a riqueza do leite e facilita o crescimento das crianças ao desmamar.

Esta nutrição pôde prevenir o risco de morte occasionado pelo desenvolvimento dos dentes.

Venda nas principaes
pharmacias.

APPROVAÇÃO
DA
ACADEMIA DE MEDICINA
DE PARIS

Fabrica 19, Rua Jacob
PARIS.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE
ANTUNES & ALVES

Vendas a dinheiro: por 15 kilos

1ª qualidade	5\$800
2ª	5\$200
3ª	4\$000
4ª	3\$500

Em barricas de 75 kilos para cima a dinheiro contado, tem 5% de abatimento.

Deposito da refinação
15 RUA DE JOÃO PINTO 15

ESTABELECEDA EM 1870



**SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL.**

O GRANDE PURIFICADOR
DO SANGUE.

O remedio mais rapido e seguro para a cura radical de Chagas Antigas, Erupções, Escrofulas, Syphilis, Rheumatismo e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do Sangue e os Humores. A sua acção curativa e especial e a *Salvel* em casos de Rheumatismo Chronico.

A venda em todas as Botellas e Drogarias.

AO LEÃO DE OURO

Florentino J. Vieira
COM
Deposito de assucar refinado
DA
REFINAÇÃO
DE
ANTUNES & ALVES

vende as seguintes preços a dinheiro:

POR 15 KILOS:

1ª qualidade	Rs. 5\$800
2ª	5\$200
3ª	4\$000
4ª	3\$500

A VAREJO:

1ª qualidade	kilo 400
2ª	360
3ª	280
4ª	240

7 RUA DE JOÃO PINTO 7

LIQUIDAÇÃO

ALFAIATARIA DO BOM GOSTO

O proprietario deste antigo estabelecimento, tendo que mudar sua residencia para fóra da provincia, até o dia 8 de Agosto proximo entrante, vende tudo quanto se acha no mesmo estabelecimento, por preços insignificantes.

Aos Srs. devedores do estabelecimento, pede-se que até a data acima referida, venham satisfazer seus compromissos, afim de evitarem a cobrança judicialmente:

Guelfo Zanirati

WEIDENSLAUER, BERLIN N. W.

(ALLEMANHA)

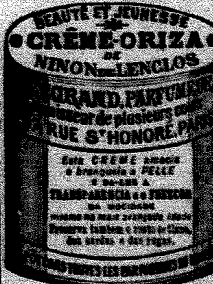
FABRICANTE DE PIANOS

deseja relações agradaveis com importadores. Os artigos, desde muito tempo têm granjeado favor, e em todas as partes já se acham introduzidos.

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso de

PERFUMARIA-ORIZA

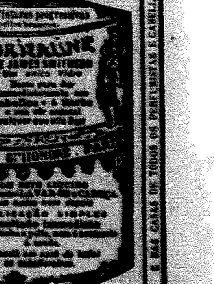
de **L. LEGRAND**, Fornecedor da Corte da Russia.



ORIZA-LACTE
Creme de leite
Branco e refinado a pelle
Faz desaparecer as manchas.



ORIZA-VELOUTE
Bastão para a pelle
de O. REVEL.
O modo de usar para a pelle.



ESS-ORIZA
Perfume de todos os
recheiros de Algas e...
Adaptado para todas.

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.

DESCONTAR DAS FALSIFICAÇÕES FURBOSAS.

Deposito principal: 207, rue Saint-Hippolyte, Paris.